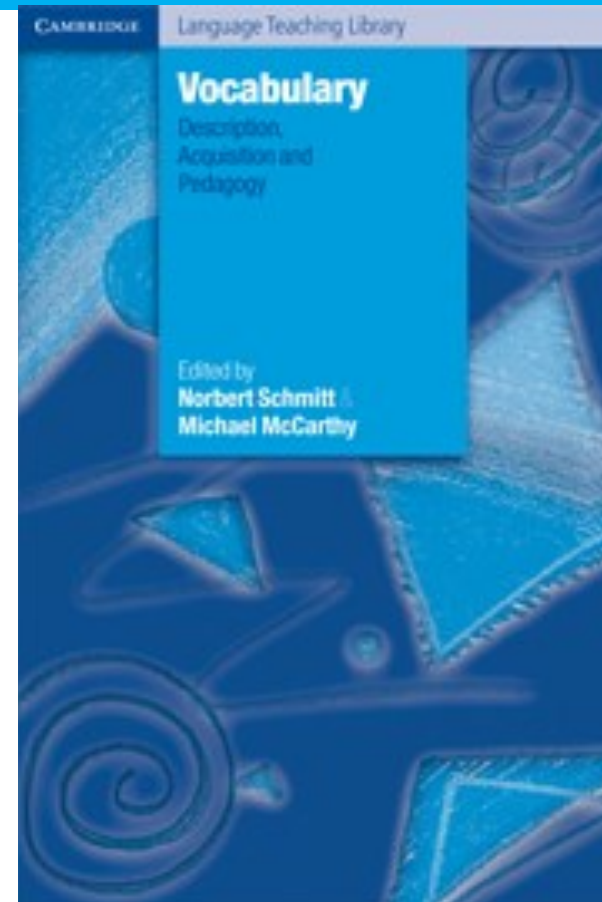


Sugestão de leitura

maí' 2023

Educação



Schmitt, N., McCarthy, M.
(Eds.) (2011). *Vocabulary:
Description, Acquisition and
Pedagogy*. Cambridge Uni-
versity Press.

DID/LING SCH*VOC

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt

Biblioteca


Faculdade de Psicologia

 INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
ULISBOA

Schmitt, N., McCarthy, M. (Eds.) (2011). *Vocabulary: Description, Acquisition and Pedagogy*. Cambridge University Press.

DID/LING SCH*VOC

Este volume examina a área dos estudos sobre o vocabulário de uma segunda língua— o inglês— a partir de três perspectivas amplas: descrição, aquisição e contexto pedagógico. Os quinze capítulos do livro são agrupados para alcançar um equilíbrio entre as descrições: do que é o vocabulário na língua inglesa e de como ele se comporta; como a mente aprende um novo vocabulário e o usa quando este é aprendido; e questões pedagógicas do ensino e testes sobre o vocabulário de segunda língua. Alguns dos tópicos específicos abordados nessas três áreas gerais incluem: a frequência de palavras e o tamanho do vocabulário, as unidades multipalavras, a variação entre a linguagem falada e escrita; os modelos de aquisição lexical, as influências da primeira língua na aquisição do vocabulário da segunda língua, as estratégias de aprendizagem de vocabulário; o vocabulário e o programa curricular, as tendências no ensino e os testes de vocabulário, as fontes de referência lexical.

De quanto vocabulário um aluno de segunda língua precisa? Existem três maneiras de responder a essa pergunta. Uma maneira é perguntar "Quantas palavras existem na língua-alvo?" Outra maneira é perguntar "Quantas palavras os falantes nativos conhecem?" Uma terceira maneira é perguntar "Quantas palavras são necessárias para fazer as coisas de que um utilizador de linguagem precisa de fazer?" Nesta obra são abordadas as respostas para cada uma dessas perguntas. A discussão aborda apenas o vocabulário e não se deve presumir que, se um aluno tiver vocabulário suficiente, tudo o resto será fácil. O conhecimento do vocabulário é apenas uma componente das habilidades linguísticas, como a leitura e a fala. Também não se deve presumir que o conhecimento substancial do vocabulário seja sempre um pré-requisito para o desempenho das habilidades linguísticas. O conhecimento do vocabulário permite o uso da linguagem, o uso da linguagem permite o aumento do conhecimento do vocabulário, o conhecimento do mundo permite o aumento do conhecimento do vocabulário e o uso da linguagem e assim por diante (Nation, 1993a).

Durante os primeiros estágios de aprendizagem de uma segunda língua, nem sempre os pequenos vocabulários disponibilizados aos estudantes facilitam a comunicação e a compreensão. Em paralelo devem ser usadas estratégias de aprendizagem (cartões

flash, associação de palavras-chave, imagens) e outras maneiras obter uma compreensão clara da importância e natureza do aquisição de vocabulário num programa de aprendizagem de línguas. A complexidade da rede lexical deve ser dominada antes que as palavras possam ser usadas com precisão e naturalidade.

Neste livro, Norbert e McCarthy esclarecem uma série de questões e relações entre estes assuntos. O livro é uma coleção de quinze artigos escritos por e para professores de inglês como segunda língua, organizado em três secções, conforme indicado pelo título. Cada uma das três secções é seguida de um resumo dos editores. Os editores apresentam o volume como uma "visão ampla do 'estado da arte' em estudos de vocabulário" (p.1). Uma bibliografia de 40 páginas e referências frequentes à literatura consubstancia a afirmação dos editores de que houve uma recente torrente editorial de livros sobre vários aspetos do léxico. As referências e bibliografia fornecem a entrada na literatura para um estudo mais aprofundado. O livro termina com um glossário útil de 62 itens, um bom índice de autor de 8 páginas e um índice de conteúdos.

Todos os autores que contribuíram para a obra são autoridades nas respetivas áreas e os editores acrescentam comentários a cada um dos capítulos, criando no livro um interessante diálogo entre especialistas na matéria.

Divisão de Documentação
(Produzido com excertos do livro)